

Como ser um jovem intelectual honesto: alguns conselhos

1. Não deixe que os males do mundo atual matem a sua esperança prudente;
2. Busque sempre distinguir fato de opinião. Ser e dever ser. Etc;
3. Evite, com todas as forças, demonizar os seus opositores. Lembre: o objeto da sua repulsa deve ser ideias e comportamentos e não pessoas. Odeie o “pecado”, não o “pecador”;
4. Seja cuidadoso no uso das palavras. Seja preciso. Busque a palavra exata;
5. Evite o abuso dos superlativos: maravilhoso, excelente ou péssimo, horrível;
6. Seja racional na apreciação de pessoas ou fatos. Pondere;
7. Discipline a sua vida de estudos. Estabeleça e cumpra metas;
8. Liste e leia algumas obras de iniciação (painéis) da filosofia, literatura, historiografia, artes, etc. Antes de examinar uma “árvore” tenha uma noção da “floresta”;
9. Faça resumos/extratos de suas leituras. Forme assim o seu arquivo das ideias alheias;
10. Registre, por escrito, ideias, intuições, dúvidas que lhe surgem. Forme assim um banco de suas ideias. Para isso, tenha sempre um caderninho ou use o seu celular.
11. Tome como modelo de escrita os clássicos da língua portuguesa, tais como José de Alencar, Machado de Assis, Graciliano Ramos, Rubem Braga, etc. Evite o jargão acadêmico.
12. Amplie o seu vocabulário anotando novas palavras, seus significados e usos (abonações). Faça os exercícios de: **Enriqueça o seu Vocabulário**, De Aurélio Buarque de Holanda Ferreira (São Paulo: Didática Radiante, 1970. 286p);
13. Cultive a leitura da Bíblia, tanto para a sua edificação espiritual, quanto para ampliar o seu repertório cultural.

Prof. Dr. Francisco José Macário Alves de Aquino

Aracaju, março de 2024